Em seminário, profissionais da educação mostram resultados de formação continuada

Date : 19-12-2017

Desde julho, mais de mil profissionais passaram por sete formações

Evento trouxe aspectos dos últimos cinco meses da parceria entre a Prefeitura e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (Icep)

O seminário ocorrido nesta segunda-feira, 18, no auditório do Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemae) foi o ápice, até agora, da parceria entre a Prefeitura de Vitória da Conquista e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (Icep).

Norteando as atividades com o tema “Do direito de aprender ao dever de ensinar”, o evento trouxe resultados do que os profissionais de educação puderam absorver nas formações de que participaram nos últimos cinco meses. Desde julho, foram realizadas 7 formações, envolvendo mais de mil profissionais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental 1 e da Educação para Jovens e Adultos (EJA).

A formação oferecida pelo Icep se baseia em gestão da aprendizagem, monitoramento dos resultados, conhecimento didático, através da constante inovação, e mobilização sociopolítica do trabalho pedagógico, como o que ocorreu durante o seminário.

“É uma luta dos educadores conseguir garantir que, no contexto de trabalho, possa existir a formação continuada. Então, quando a política pública de um município decide garantir a formação continuada como uma forte necessidade da rede, como um ponto de partida, algo que precisa ser continuado como uma política pública, essa é uma decisão muito pertinente, favorável, sustentável. É uma decisão de caminhos certos”, afirmou a professora Cybele Amado, presidente do Icep.

"Quando a política pública de um município decide garantir a formação continuada como uma forte necessidade da rede é uma decisão pertinente", afirmou Cybele

‘Educação com resultados’ – Representando o prefeito Herzem Gusmão e o secretário municipal de Educação, Marcelo Melo, a subsecretária da pasta, Selma Maria Silva, afirmou que o Governo Municipal se fundamenta em dois compromissos com a educação de qualidade e a valorização dos profissionais – esta última, aliás, sendo pautada pela formação continuada dos profissionais.

“As socializações tiveram resultados positivos. Porque, na verdade, a educação só acontece com resultados. E o tempo pedagógico é um tempo milagroso. É o tempo do professor dentro da sala de aula. É lá que acontecem as mudanças, as transformações”, afirmou Selma.

“Acreditamos que o trabalho desenvolvido pelo Icep no município tem contribuído de fato com a reflexão profunda acerca do direito de aprender das crianças e do dever de ensinar, que pertence a todos nós”, complementou a subsecretária.

Formação continuada chegou para complementar uma linha de trabalho já existente, comentou a coordenadora das Escolas Nucleadas

‘Tivemos um norte’ – Segundo a coordenadora das Escolas Nucleadas, Shirley Lauria, a formação continuada oferecida através do Icep chegou para complementar uma linha de trabalho que já vinha sendo desenvolvida na rede municipal de ensino. “Nós já vínhamos trabalhando numa linha que veio completamente para agregar com o Instituto Chapada. Foi um bom trabalho que contribuiu significativamente, especialmente para as turmas de educação infantil”, avaliou Shirley.

A professora Larissa Santos, da Creche Tia Zaza, concordou. “Para a gente, foi muito importante, porque a forma como a gente já trabalhava na creche foi potencializada com essa formação. Tudo o que a gente já fazia no âmbito da literatura, das artes e da matemática, foi como se a gente tivesse um norte. Porque nós já trabalhávamos e o Icep trouxe novas formas de se trabalhar”, contou Larissa.

"A forma como a gente já trabalhava na creche foi potencializada com essa formação", contou a professora Larissa.